



Diário Oficial

Estado de São Paulo

PODER
Legislativo

Diário da Assembleia Legislativa
17ª Legislatura

Barros Munhoz - Presidente

Rui Falcão: 1º Secretário

Aldo Demarchi: 2º Secretário

Reinaldo Alguz: 3º Secretário

Telma de Souza: 4ª Secretária

Celso Giglio: 1º Vice-Presidente

Roque Barbieri: 2º Vice-Presidente

Jooji Hato: 3º Vice-Presidente

Rafael Silva: 4º Vice-Presidente

Palácio Nove de Julho Av. Pedro Álvares Cabral, 201 CEP 04097-900 Tel. 3886-6122 www.al.sp.gov.br

Volume 121 • Número 63 • São Paulo, quarta-feira, 6 de abril de 2011

www.imprensaoficial.com.br

imprensaoficial

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL EM 2010

MENSAGEM ANUAL À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO

Senhor Presidente,

Senhores Deputados,

Com o respeito devido a esse nobre parlamento que, no passado, teve a honra de integrar e com o qual tive a satisfação de trabalhar, enquanto governador do Estado, encaminho, aos excelentíssimos senhores deputados, e, por seu intermédio, ao povo paulista, o relatório das atividades desenvolvidas pelo Poder Executivo no ano de 2010, cumprindo, assim, simultaneamente, uma norma constitucional e, sobretudo, um imperativo ético para todo administrador público, na democracia.

No quadriênio 2007-2010, São Paulo teve um avanço muito significativo, em termos de modernização do Estado e de desenvolvimento econômico e social – um processo iniciado por Mario Covas que, com o apoio dessa egrégia Assembleia, buscaremos acelerar ainda mais.

No âmbito do ensino, foram desenvolvidas várias ações para aprimorar sua qualidade, atendendo um universo de mais de 5,1 milhões de alunos e quase 220 mil professores.

Nesse sentido, vários programas e iniciativas poderiam ser mencionadas. Exemplo é o Programa Ler e Escrever, que instituiu um professor auxiliar na sala de aula, para os alunos da 1ª série do ensino fundamental, com vistas à efetiva alfabetização. A função é exercida por alunos dos cursos de pedagogia ou letras, devidamente selecionados, que recebem uma bolsa, pelo trabalho. O programa objetiva também reforçar a leitura e a escrita dos alunos da 1ª a 4ª séries do ensino fundamental, atingindo, hoje, todas as escolas.

Já para os alunos de 5ª a 8ª série e do ensino médio, foram adotadas medidas como a realização de aulas de revisão de português, nos primeiros 42 dias de aula do ano letivo, seguidas por recuperação continuada para os alunos que não alcançaram o desempenho satisfatório.

Com o apoio desse ilustre colegiado, foi criado o Programa Valorização pelo Mérito. Outro processo de valorização dos professores, e também dos supervisores, diretores e demais profissionais da educação é o bônus por resultado, obtido pelo cumprimento de metas estabelecidas para cada escola, em função do Idesp – Índice de Desenvolvimento da Educação de São Paulo, que tem por base o desempenho dos alunos no Saresp e o fluxo escolar. Em 2010, foram pagos quase 210 mil bônus.

Visando, também, à qualidade do ensino, foi instituída, como condição ao ingresso na carreira de professor, a frequência aos cursos da Escola de Formação de Professores. Dos 30 mil professores que passaram por ela, cerca de 10 mil o fizeram em 2010.

De ser destacado, também, que, apenas no último ano, as 5,3 mil escolas da rede pública estadual receberam investimentos de, aproximadamente, R\$ 740 milhões, em obras de expansão e manutenção da rede física escolar. Deste montante, R\$ 57 milhões foram aplicados em acessibilidade, beneficiando alunos com deficiência.

Os Ensinos Tecnológico e Técnicos, por sua vez, tiveram grande evolução. Em 2010, o Centro Paula Souza administrou 49 Faculdades de Tecnologia – Fatecs, que ofereceram 51 cursos para mais de 46 mil alunos. Só nesse ano, foram criadas duas novas Fatecs, a de Osasco e a do Ipiranga, em São Paulo.

Relativamente às 198 Escolas Técnicas – ETECs em funcionamento, oferecendo Ensino Médio e 101 cursos técnicos e habilitações profissionais para mais de 150 mil alunos, 29 dessas unidades foram implantadas em 2010. Foram, ainda, instaladas classes descentralizadas, voltadas ao Ensino Técnico, em 110 escolas estaduais e 22 Centros Educacionais Unificados.

No período 2007 a 2010, foram implantadas 26 novas Fatecs e 63 novas ETECs.

Mas São Paulo vai além da promoção do ensino. Por conta de suas universidades e centros de pesquisa, o estado é o maior produtor de conhecimento do País – conhecimento que, associado às empresas, pode transformar pesquisa em produto. O Sistema Paulista de Parques Tecnológicos é a ferramenta para efetivar essa parceria, que tem, como um dos atores fundamentais, os municípios onde os parques serão instalados. Atualmente, 30 localidades estão criando parques tecnológicos,

dos quais 19 possuem credenciamento provisório. Em 2010, oito credenciamentos dessa natureza foram concedidos, além de um credenciamento definitivo, o do Parque Tecnológico de São José dos Campos.

Na área da cultura, em 2010, marcou-se um grande tento: a inauguração da Biblioteca de São Paulo, no Parque da Juventude, antigo Complexo Penitenciário do Carandiru, na Zona Norte da capital. Com 4,2 mil m², conta com 30 mil livros, CDs, DVDs, jornais, revistas, computadores. Uma de suas marcas é a preocupação com a acessibilidade para pessoas com deficiência, razão por que conta, entre o mais, com elevadores especiais para cadeirantes, impressoras em braille, funcionários capacitados para comunicarem-se em Libras – Língua Brasileira de Sinais, para o atendimento de deficientes auditivos.

Reformar e ampliar instalações desportivas, promover o aprimoramento dos nossos atletas, investir em programas de inclusão social, por meio do esporte, e em ações que beneficiassem pessoas com deficiência e idosos também foram preocupações no ano findo. Daí, a criação dos Centros de Excelência Esportiva de São Caetano do Sul, Santos, Praia Grande, Cubatão e Piracicaba, que vieram a se somar aos oito já existentes. Daí, também, a assinatura, com municípios e entidades, de 63 convênios do Programa Esporte Social, beneficiando 8 mil jovens de regiões com baixo IDH e a promoção de mais um Jori – Jogos Regionais do Idoso, de que participaram cerca de 15 mil pessoas.

Com base na regulamentação da Lei Paulista de Incentivo ao Esporte, instituída por essa egrégia Assembleia, em 2010, foram disponibilizados R\$ 60 milhões para projetos dessa natureza. Por outro lado, dentro do Programa Bolsa Talento Esportivo, foram concedidas 338 bolsas a atletas e paratletas, ultrapassando R\$ 3 milhões.

No mesmo ano, na capital, foi iniciada a reforma no Conjunto Constâncio Vaz Guimarães, um centro fundamental para o desporto nacional e para a formação dos nossos atletas.

Consolidando o processo de descentralização do atendimento, foram entregues seis unidades de internação da Fundação Casa – Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente, totalizando 292 vagas.

Por constituir a saúde um bem de valor inestimável para as pessoas, iniciativas e investimentos nesse setor estiveram entre as prioridades da gestão anterior. Assim, entre o mais, ela inaugurou o Centro de Atenção Integral à Saúde Mental de Franco da Rocha, o Hospital Estadual de Ribeirão Preto e a reforma do de Américo Brasileiro. Quatro hospitais foram atualizados, os de Cotia, Itanhaém, Porto Primavera e Presidente Prudente. Foi implantado o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo "Octávio Frias de Oliveira", maior centro da América Latina especializado na doença. Foram implantados também 37 Ambulatórios Médicos de Especialidade, que, apenas em 2010, realizaram cerca de 3 milhões de consultas, 9 milhões de exames e 73,3 mil cirurgias. No Hospital Brigadeiro foi instalado o Centro de Referência em Saúde do Homem, com especialidades como urologia, patologias da próstata e andrologia.

Foi construída a fábrica de vacinas do Instituto Butantan, que está em fase de validação. No mesmo instituto, está sendo criada a fábrica de hemoderivados, que produzirá imunobiológicos a partir do fracionamento do plasma sanguíneo humano.

O Programa Dose Certa, por sua vez, teve aumentado de 37 para 67 os medicamentos distribuídos gratuitamente.

As Santas Casas, por meio do Programa Pró-Santas Casas, receberam um forte apoio do Governo do Estado: só em 2010, foram-lhes repassados o total de R\$ 184,8 milhões.

Coroando o esforço na área da saúde estão dois registros muito significativos: a contínua redução da taxa de mortalidade perinatal, que caiu 25%, em dez anos, passando de 18,5 nascimentos por mil, no ano 2000, para 13,8 por mil, em 2009 – o que significa uma vida salva a cada quatro nascimentos. No mesmo período, a queda da mortalidade infantil reduziu 26,5%.

Destaque, também, é a Rede de Reabilitação Lucy Montoro. Tendo como meta a reabilitação de pessoas com deficiência, em 2010, a Rede inaugurou as unidades de Campinas e de Ribeirão Preto, ambas com capacidade de realizar 10 mil atendimentos por mês. Na capital, já são 5 as unidades em operação: Clínicas,

Umarizal, Lapa, Morumbi e Vila Mariana. Após a inauguração das novas instalações desta última, as unidades responderão por cerca de 45% dos atendimentos da rede.

Pessoas com deficiência, crianças, adolescentes, famílias, migrantes, população de rua, adolescentes em liberdade assistida e idosos também receberam a atenção da Secretaria de Desenvolvimento Social. Por meio de convênios, em 2010, foram repassados aos municípios R\$ 58 milhões para cofinanciamento de ações de proteção básica e outros R\$ 84 milhões para proteção especial. Já o Programa Renda Cidadã, que beneficia famílias em situação de vulnerabilidade social, com apoio financeiro de R\$ 80,00, atendeu, no mesmo ano, cerca de 138 mil famílias, com investimento aproximado de R\$100 milhões. Em março do ano passado, foi lançado o Projeto Complementando a Renda Cidadã, que financia a implantação de cursos de qualificação profissional para membros de famílias atendidas pelo Renda Cidadã. Naquele exercício, o projeto envolveu recursos da ordem de R\$ 2,6 milhões, beneficiando 13 mil pessoas, em 170 municípios.

Urbanizando favelas, retirando famílias residentes em áreas de risco, construindo unidades habitacionais, o Estado tem procurado atender aquilo que é um direito de cidadania: o direito da moradia digna e segura. Assim sendo, entre 2007 e 2010, a CDHU entregou quase 58 mil moradias, em 311 municípios. No mesmo período, cerca de 20 mil famílias foram atendidas com obras de urbanização e 13.500, com auxílio moradia emergencial. Os investimentos ultrapassaram R\$ 4 bilhões.

Menção especial merece a atuação do Estado em São Luís do Paraitinga, município severamente castigado pelas chuvas, no início de 2010. Ali, entre o mais, foi entregue um empreendimento com 151 novas unidades habitacionais, além de alternativa de crédito para reconstrução ou recuperação de moradias, com repasse médio de R\$ 20 mil, por unidade habitacional, Auxílio Moradia Emergencial no valor mensal de R\$ 300, às famílias de baixa renda atingidas, além de uma parcela única de R\$ 1 mil, com recursos do Fundo Estadual de Assistência Social – FEAS, operado pela Secretaria de Estado de Assistência Social.

São Luís do Paraitinga contou, ainda, com a continuação a contar, com o apoio de diversos órgãos do Estado, em particular, com a Defesa Civil.

Um dos mais relevantes programas do Governo do Estado é o de Recuperação Ambiental da Serra do Mar. Ao seu final, beneficiará, diretamente, 7.500 famílias, que vivem em bairros-cota e nos núcleos Água Fria, Pinhal do Miranda, Pilões e Sítio dos Queiroz. Destas famílias, 2.150 serão beneficiadas com obras de urbanização em áreas desafetadas do Parque Estadual da Serra do Mar. Outras 5.350, por habitarem em áreas de risco ou de preservação, serão reassentadas. Para atendê-las, já foram entregues 447 unidades habitacionais em Praia Grande, Peruibe e Itanhaém. Foram entregues também, em 2010, as 144 primeiras unidades do Conjunto Residencial Rubens Lara, em Cubatão, que, ao seu final, contará com 1.840 casas.

Iniciativa bastante inovadora, na questão habitacional, foi a construção das primeiras moradias do Programa Vila Dignidade, em Avaré – um condomínio especialmente projetado para idosos.

Ainda no que respeita à cidadania, verificou-se, no ano de 2010, a expansão de dois programas da maior importância para o seu fortalecimento: o Programa Poupatempo e o Acesso São Paulo. Foram implantados os Poupatempos de Araraquara, Caraguatuba, Cidade Ademar, Franca, Piracicaba, Presidente Prudente, Rio Claro, São Carlos, Tatuí e Taubaté, totalizando 25 unidades em operação. De outro lado, mais 93 postos do Acesso São Paulo entraram em funcionamento, somando-se aos 180 implantados entre 2007 e 2009.

Para facilitar o acesso à justiça, o Programa de Construção, Ampliação e Reforma de Fóruns concluiu obras em Lins, Santa Cruz do Rio Pardo, Fernandópolis, Campinas e Tatuí, ao mesmo tempo em que mantinha obras em andamento em outros 13 municípios.

São Paulo tem enfrentado a criminalidade e a violência com contingentes policiais capacitados, utilização de equipamentos modernos e de tecnologia de ponta, além de muita firmeza. Dados divulgados recentemente, pelo Ministério da Justiça, dão conta que, entre 1998 e 2008, nosso estado dimi-

nuiu em 62,4% a taxa de homicídios, na população em geral, e em 68%, entre os jovens de 15 a 24 anos. Foi a unidade da federação onde a redução foi mais pronunciada.

Segundo levantamento da Secretaria de Segurança, em 2010, caíram todos os principais índices criminais, quando comparados com 2009, exceção feita aos estupros, cuja série histórica foi prejudicada em decorrência de mudança legislativa, que ampliou a tipificação deste crime. Assim, para os demais, temos: homicídios dolosos, menos 6%; furtos, menos 5%; roubos, menos 11%; furtos de veículos, menos 5%; roubos de veículos, menos 7%; roubos de cargas, menos 15%; roubo a bancos, também menos 15% e latrocínios, menos 17%.

Em consequência do desempenho das polícias e do Judiciário, o sistema penitenciário paulista contava com cerca de 164 mil presos, no final do ano. Mas, graças ao Programa de Aprimoramento da Segurança, da Secretaria de Administração Penitenciária, no exercício de 2010 ocorreram apenas 36 fugas e uma rebelião. No mesmo ano, entraram em operação os Centros de Detenção Provisória de Franca e de Jundiá, cada um com 768 vagas, e o Centro de Progressão Penitenciária de São José do Rio Preto, com 1.048 vagas, totalizando 2.584 vagas, todas destinadas ao sexo masculino.

A infraestrutura também mereceu a atenção do Governo do Estado. Assim, em 2010, A Secretaria de Estado dos Transportes, atual Secretaria de Logística e Transportes, investiu R\$ 2,5 bilhões, em obras rodoviárias, dos quais: R\$ 237,3 milhões, em pavimentação/duplicação; R\$ 1,2 bilhão, na rede de vicinais; R\$ 1,03 bilhão, na restauração de rodovias; R\$ 4,7 milhões, em patrulha rodoviária.

O Programa de Recuperação de Vicinais, por sua vez, já concluiu as etapas 1 e 2, totalizando 4.640 km recuperados. A etapa 3, com 3.140 km, está em fase de conclusão, e a etapa 4, com 3.265 km, encontra-se em andamento. Além de investimentos do Estado, este programa conta com recursos do BIRD.

Mais R\$ 2,01 bilhões foram investidos pelas 18 empresas às nos 6,2 mil km de rodovias paulistas que lhes foram concedidos (5,3 mil km de rodovias e 0,9 mil km de vicinais), que aplicaram, também, outros R\$ 1,28 bilhão em operação, conservação e fiscalização das rodovias, totalizando investimentos de R\$ 3,3 bilhões.

Foi concluído o Trecho Sul do Rodoanel, com 57 km, cujo concessionário assumirá também os 43,5 km do Trecho Leste, inclusive no tocante à construção. Quanto aos 44 km do Trecho Norte, está em estudo de EIA-RIMA e PBA e o projeto básico.

Convênio entre os governos do Estado e do Município de São Paulo, permitiu a conclusão da obra de Adequação Viária da Marginal Tietê, no trecho compreendido entre o viaduto CPTM (Rodovia dos Bandeirantes) e a rua Ulisses Cruz (após a ponte do Tatuapé), com extensão aproximada de 15,2 km. Estão em andamento obras complementares de sinalização, segurança, iluminação, entre outras.

No Complexo Jacu-Pêssego foram concluídas as obras de duplicação da avenida Papa João XXIII, em Mauá, entre o trecho a ser implantado até a interseção com o Rodoanel Mario Covas; concluída também a implantação viária desde a avenida Papa João XXIII, até a avenida Ragueb Chohfi, no bairro de São Mateus, em São Paulo, com 9,9 km de extensão. Estão em andamento diversas obras fora do eixo principal, destacando-se a duplicação da referida avenida Papa João XXIII, em Mauá.

Também a Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô trouxe novos ganhos à população. Foram entregues as estações Sacomã, Tamanduatê, Vila Prudente, além do pátio operacional Tamanduatê, incorporando mais 3,9 km à Linha 2 – Verde. A linha recebeu 16 novos trens, cada um com seis carros e novidades como ar condicionado e quatro câmaras de segurança em cada carro.

A Linha 4 – Amarela, primeira parceria público-privada do País, passou a funcionar em operação assistida, entre as estações Faria Lima e Paulista, incluindo o pátio Vila Sônia, de segunda a sexta-feira, das 9 h às 15 h. Foram também adquiridos 16 trens, para essa linha, e outros 10, para a Linha 3 – Vermelha.

A Companhia Paulista de Trens Metropolitanos, por seu turno, que transportou 642 milhões de passageiros, em 2010, investiu R\$ 1,8 bilhão na entrega da modernização de estações, de trens e passarelas, em particular nas linhas: 7 Luz – Jundiá;